

## **Tecnologias transformam metodologias de ensino em escola estadual** **Educação**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:20/11/2018 10:00

O colégio Yvone Pimentel, de Curitiba, foi um dos primeiros a utilizar novas tecnologias por meio do programa Conectados, da Secretaria da Educação. Todas as salas têm sistemas de som, câmeras e projetores multimídia conectados à internet e de monitoramento.

O uso de ambientes e ferramentas virtuais para atividades interativas, aplicação e correções de avaliações, registro de frequência e da hora atividade online transformaram as metodologias de ensino e aprendizagem do Colégio Estadual Yvone Pimentel, de Curitiba. Essa mudança iniciou em 2015 com a adesão da escola ao programa Conectados, da Secretaria de Estado da Educação, e parcerias com a comunidade e entidades privadas. Cada um dos cerca de 1.472 alunos do ensino Fundamental, Médio, dos cursos de idiomas do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) participa de atividades individuais ou em grupo, na escola ou em casa, por meio de um ambiente virtual, no qual os professores elaboram e disponibilizam os conteúdos do currículo escolar. O acesso é individual e feito por meio de uma conta no @escola, um e-mail exclusivo para uso de professores, alunos e funcionários da rede estadual de ensino.

“Falar em educação sem tecnologia é praticamente impossível, porque nossos estudantes estão inseridos em um mundo tecnológico. Por isso a escola oferece a eles e aos professores todas as ferramentas necessárias para o uso dessas tecnologias, de maneira que agregue conhecimento e tornem as aulas mais atrativas e dinâmicas”, afirma a diretora Adriana Kampa. Com esses recursos os professores não precisam levar as provas para corrigir em casa nem o aluno esperar pelo resultado, já que a plataforma corrige instantaneamente o exame após o término. “Isso faz com que as aulas fiquem mais atrativas. Os estudantes começam a entender que os recursos tecnológicos não são apenas para as redes sociais e jogos, mas que é possível aprender por meio dessas tecnologias. Isso reflete no rendimento, porque aprendem mais associando as imagens com os conteúdos trabalhados pelos professores”, disse Kampa. ACOMPANHAMENTO DOS PAIS - O colégio também possui catracas com biometria que registram a entrada e saída dos alunos. Essas informações são enviadas simultaneamente ao smartphone dos pais por meio de um aplicativo adquirido pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) para acompanhar a entrada e saída dos estudantes na escola. Além do monitoramento do acesso, os pais podem acompanhar a frequência, notas e calendário escolar por meio do aplicativo Escola Paraná, desenvolvido pela Secretaria da Educação. A frequência dos estudantes é feita online pelos professores pelo telefone, tablet ou computador por meio do Registro de Classe Online (RCO). Todas as 16 salas de aula contam com rede de wifi, sistemas de som, projetos multimídia conectados à internet e câmeras de monitoramento. A escola possui ainda dois laboratórios de informática com netbooks (laboratório móvel), tablets e computadores de mesa, além de uma sala multimídia com lousa digital. Os equipamentos trouxeram mais praticidades para os professores que podem utilizar os equipamentos sem precisar se deslocar de uma sala para outra. O estudante do 8º ano do Ensino Fundamental, Ruan Nicolas Vieira dos Santos, de 13 anos, disse que os recursos facilitam o aprendizado. “Eu particularmente consigo lembrar melhor dos conteúdos quando o professor trabalha com esses recursos porque ele fala e mostra ao mesmo tempo e isso ajuda a fixar o conteúdo”, disse. CONECTADOS - O colégio foi um dos primeiros a utilizar novas

tecnologias no ambiente escolar por meio do programa Conectados, da Secretaria Estadual da Educação. Para desenvolver o programa, a pasta realizou uma consulta técnica com as escolas para avaliar critérios como visão, competência, conteúdos e recursos digitais e infraestrutura. Para executar as atividades, a Secretaria da Educação disponibilizou às escolas inseridas no programa kits com câmera fotográfica, gravador de áudio, notebooks, laptop, impressora 3D, roteadores, equipamentos para rede sem fio e projetores multimídias. O Colégio Yvone Pimentel optou pelo kit com projetores, tablets e netbooks que permitem aos professores desenvolverem as atividades nos computadores e compartilharem em sala de aula ou nos laboratórios conectados à internet ou offline. &ldquo;Entendemos que a tecnologia pode facilitar o aprendizado e a melhoria da prática em sala de aula por meio da criação, uso e organização de processos e recursos tecnológicos&rdquo;, destacou o chefe do Departamento de Políticas e Tecnologias Educacionais da Secretaria da Educação, Ezequiel Menta. As atividades desenvolvidas pela escola podem ser acompanhadas pelo BLOG em que os alunos relatam periodicamente as novidades tecnológicas desenvolvidas.